



CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DAS ANGIOSPERMAS DA ÁREA FLORESTAL DO NORTE DE MATO GROSSO

Rafaela Screnci da Costa Ribeiro ¹

Natacha Queiroz da Cunha ²

1. Mestranda em Ecologia e Conservação da Biodiversidade. Instituto de Biociências-Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá - MT. Bolsista CAPES. 2. Especialista em Ciências Ambientais com ênfase em Botânica e Ecologia. Instituto de Biociências-Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá - MT. E - mail: rafita.ribeiro@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Brasil apresenta uma expressiva diversidade de ecossistemas, incluindo, portanto, os florestais, com expressiva área física, diversidade de clima, de solos e de elementos florísticos, muitas vezes de grande porte.

A Amazônia, como floresta tropical apresenta - se como um ecossistema extremamente complexo e delicado. Estende - se do oceano Atlântico às encostas orientais das cordilheiras dos Andes, até aproximadamente 600m de altitude, contendo parte de nove países da América do Sul, sendo 69% dessa área pertencente ao Brasil. Esse bioma abrange os estados do Pará, Amazonas, Maranhão, Goiás, Mato Grosso, Acre, Amapá, Rondônia e Roraima, totalizando 4.871.000 km² e uma população em torno de vinte milhões de habitantes, 60% vivendo em áreas urbanas (INPE, 2004).

A floresta amazônica é o maior reservatório natural do planeta, onde cada um de seus diferentes ambientes florestais possui um contingente florístico rico e variado. As múltiplas inter - relações entre seus componentes bióticos e abióticos formam um conjunto de ecossistemas altamente complexo e de equilíbrio ecológico extremamente frágil (Oliveira e Amaral, 2004).

A Amazônia como um todo, é composta por uma série contínua de formações vegetais que são floristicamente bastante distintas (Leitão Filho, 1987). Por outro lado, considerando a diversidade florística, a riqueza da flora amazônica tem sido estimada em aproximadamente 21 mil espécies (Gentry, 1982).

Comparada com outras florestas úmidas neotropicais, a floresta amazônica apresenta maior número de espécies com distribuição ampla (Nelson & Oliveira, 2001).

Considerando a delimitação do espaço territorial que compreende a Amazônia brasileira, a parte norte do Estado de Mato Grosso está inserida, em cuja área se distribui diferentes e importantes municípios, como os de Sinop, Alta Floresta, Aripuanã, Juruena, Cotriguaçu, Cláudia, Vera, Itauba, Guarantã do Norte, Gaúcha do Norte, Juína, Cas-

tanheira, Rondolândia, Colniza, Feliz Natal, Ribeirão Cascalheira, entre outros.

Vale ressaltar que a região norte do Mato Grosso apresenta uma fitofisionomia caracterizada por uma extensa área florestal (por isso denominada de Amazônia mato - grossense) e de uma porção específica do cerrado que caracteriza o Brasil central. Mostra, na realidade, o ponto de encontro da vegetação campestre com a vegetação arbórea, construindo um ecótono característico.

Assim, nessa região, ocorrem altas árvores, com copas fechadas, solo coberto de densa e espessa matéria orgânica, umidade presente, com estratos diferenciados e presença de epífitas e trepadeiras, local onde desenvolvem, inclusive, as espécies mais aproveitadas pelo setor madeireiro, constituindo a área florestal. Esta área encontra - se bastante comprometida na sua composição florística e fisionomia natural, sendo em muitos casos substituídas por monoculturas (Guarim Neto, 1999).

OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo catalogar as espécies vegetais de angiospermas componentes da flora da área florestal da região norte de Mato Grosso, região importante no contexto vegetacional do Estado, ampliando o banco de dados existentes e o conhecimento das espécies.

MATERIAL E MÉTODOS

A partir do Banco de Dados do Grupo de Pesquisas da Flora, Vegetação e Etnobotânica-FLOVET, coordenado pelo Prof. Dr. Germano Guarim Neto (UFMT), foi preparada uma listagem inicial das espécies de angiospermas da área florestal da região norte do Estado de Mato Grosso.

Após, a esta listagem foram acrescentadas as espécies obtidas por meio de uma extensa revisão na literatura (devidamente

citada e referenciada), especificamente com referência às angiospermas ocorrentes nessa área vegetacional, citadas para localidades implantadas em áreas florestais do estado, na sua região norte.

De posse destes dados, foi gerada finalmente uma relação das espécies, onde os dados foram agrupados em ordem de suas famílias botânicas, nomes científicos e populares. A atualização taxonômica das espécies foi feita com base no site do Missouri Botanical Garden (mobot.org).

RESULTADOS

Foi encontrado um total de 401 indivíduos distribuídos em 83 famílias, 401 gêneros e espécies e ainda 180 delas com seus nomes populares.

As famílias mais representativas foram: Moraceae e Fabaceae (34), Annonaceae (22), Bignoniaceae (18), Chrysobalanaceae e Mimosaceae (16), Melastomataceae (15), Rubiaceae (11), Cecropiaceae e Euphorbiaceae (10), Malpighiaceae (9), Myristicaceae e Sapindaceae (8), Apocynaceae, Lauraceae e Burseraceae (7), Arecaceae e Myrtaceae (6), Asteraceae, Bromeliaceae, Clusiaceae, Erythroxylaceae, Flacourtiaceae, Loganiaceae, Meliaceae, Menispermaceae, Rutaceae e Vochysiaceae (5). Por outro lado quatro famílias foram representadas por quatro espécies em cada uma, 12 famílias por três espécies em cada uma, 13 famílias com duas espécies em cada uma e 26 famílias foram representadas por uma única espécie.

CONCLUSÃO

A região norte do Estado de Mato Grosso compõe papel importante no contexto vegetacional do Estado. As espécies de angiospermas catalogadas neste trabalho fazem parte da flora da área florestal da região norte de Mato Grosso, popularmente conhecida como Amazônia mato - grossense.

Percebe - se que a nossa flora ainda oferece muitas oportunidades de pesquisas, em diferentes áreas do conhecimento botânico. Apontamos a necessidade de incentivos para pesquisas que visem o conhecimento da flora da nossa região, especialmente das florestas mato - grossenses.

Reafirmamos que esta listagem é uma primeira aproximação para composição florística das áreas florestais do norte de Mato Grosso e temos certeza que muitas outras espécies de angiospermas ainda serão incorporadas, ampliando dessa forma o conhecimento da biodiversidade vegetal de tão importante bioma do nosso Estado.

REFERÊNCIAS

Dubs, B. *Prodomus Florae Matogrossensis*. Künsnacht/

Switzerland: Betrona - Verlag, N. 444p. 1998.

Fernandes, J.M. *Plantas medicinais de Alta Floresta "Com Contribuição a Etnobotânica"*. 1ª edição. Alta Floresta. Ed. Gráfica Cidade, 2002.

Gentry, A.H. *Patterns of Neotropical plant species diversity*. Evol. Biol. N15, 89p. 1982.

Guarim Neto, G. *Plantas do Brasil-Angiospermas do Estado de Mato Grosso-I*. Rodriguésia, 36(59): 105 - 121. 1984.

Guarim Neto, G. *Plantas ornamentais de Mato Grosso*. B. FBCN. 21:105 - 115. 1986.

Guarim Neto, G. *Plantas utilizadas na medicina popular do Estado de Mato Grosso*. MCT/CNPq. Brasília (DF). 62p. 1987.

Guarim Neto, G. *Riqueza e exploração da flora*. In: IBAMA (Ed.) *Amazônia: uma proposta interdisciplinar de Educação Ambiental (temas básicos)*. Brasília. IBAMA. P.193 - 223. 1994.

Guarim Neto, G. *A importância da flora amazônica para uso medicinal*. Hortic. Brás. 15:159 - 161. 1997.

Guarim Neto, G. *Estudo florístico,faunístico e da relação sociedade - natureza na Amazônia mato - grossense*. 145p. (Relatório Final CNPq, processo 400119/97 - 8). UFMT, Cuiabá. 1999.

Hoehne, F.C. *Índice bibliográfico e numérico das plantas colhidas pela Comissão Rondon*. Sec. Agricultura. São Paulo. 400p. 1951.

Instituto Nacional de Pesquisa Espacial (INPE). *Monitoramento da floresta*, São José dos Campos. 2004.

Ivanauskas, N.M.; Monteiro, R.; Rodrigues, R.R. *Floristic composition of Forest patches in Southern Amazônia*. Acta Amazonica, vol 34 (3), p.399 - 413, 2004.

Leitão Filho, H.F. *Considerações sobre a Florística de Florestas Tropicais e Sub - tropicais do Brasil*. IPEF, n.35, p.41 - 46, abr.1987

Loureiro, A.A.; Silva, M.F. *Catálogo das madeiras da Amazônia*. Belém. Vol. I. 1968.

Loureiro, A.A.; Silva, M.F. *Catálogo das madeiras da Amazônia*. Belém. Vol. II. 1968.

Macedo, M. *Contribuição do Estudo de Plantas Econômicas de Mato Grosso*. Cuiabá. Ed. UFMT. 70p. 1995.

Nelson, B.W. e Oliveira, A.A. *Área Botânica*, In: João Paulo Ribeiro Capobianco et al., *Biodiversidade da Amazônia Brasileira: avaliação e ações prioritárias para a conservação, uso sustentável e repartição de benefício*. Estação liberdade: Instituto Socioambiental. São Paulo. 2001, p.132.

Oliveira, A.N. e Amaral, I.L. *Florísticas e Fitossociologia de uma floresta da vertente na Amazônia Central, Amazonas, Brasil*. Acta Amazônica. Manaus. Vol. 34(1): 21 - 34. 2004.

Sampaio, A.J. A flora de Mato Grosso-memória em homenagem aos trabalhos botânicos da Comissão Rondon. Arq. Mus. Nac. RJ 19: 1 - 125. 1916.